

/ EDITORIAL

Jornada de trabalho menor: benefícios e desafios econômicos

A proposta de redução da jornada de trabalho, tema que vem sendo debatido em diferentes meios, envolve não apenas direitos trabalhistas, mas também produtividade, competitividade e qualidade de vida. Atualmente, o limite é de 44 horas de trabalho semanais, mas alguns projetos propõem que essa carga recue para 40 horas ou 36 horas, sem que haja redução de remuneração.

A Constituição Federal e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) regulamentam a jornada de trabalho no Brasil, estabelecendo o máximo dentro da legalidade de 8 horas diárias e 44 horas semanais. A legislação permite o acréscimo de até duas horas extras por dia, sendo obrigatório, nestes casos, um adicional mínimo de 50% sobre o salário pago ao trabalhador.

Os defensores da redução da jornada destacam os impactos positivos

sobre a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, já que cargas mais curtas tendem a reduzir estresse, afastamentos por doenças e proporcionam melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Algumas análises indicam que, em casos de jornada mais curta, o esgotamento é menor, e o profissional acaba por render mais. Outro ponto de quem é pró-redução é que a diminuição vai demandar abertura de vagas para novas equipes que ficarão encarregadas de tarefas até então executadas em jornadas maiores.

Pesquisa realizada pela CNI indica que haveria uma alta, em média, de 6,2% dos preços ao consumidor

Do ponto de vista de quem se opõe à proposta, pesam os argumentos econômicos. Ao reduzir a jornada sem alterar salários, haverá um aumento da hora trabalhada, o que deve pressionar empresas de setores que atuam neste formato. Estudos divulgados recentemente apresentam dados dos impactos de uma possível mudança. Pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) indica que haveria uma alta, em média, de 6,2% dos preços ao consumidor. Outro levantamento feito pela entidade projeta que o recuo para 40 horas de trabalho semanais representaria perda de R\$ 76,9 bilhões para a economia.

As discussões em torno das horas trabalhadas não estão restritas ao Brasil. Nos últimos anos, diversos países têm buscado novos modelos, incluindo o formato de 4 dias de trabalho e 3 de descanso. Entretanto, esses modelos são adotados, na maioria das vezes, por nações desenvolvidas.

A redução da jornada de trabalho não é uma novidade, e os brasileiros já viveram essa experiência. A Constituição de 1988 reduziu o limite das até então 48 horas semanais para os atuais 44 horas. Entretanto, a garantia de melhores condições de vida para os trabalhadores deve ser feita de modo que não comprometa a economia do País.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O QUE LÍDERES MAIS ERRAM COM A GEN Z?

Fabi Nunes
Nau 25 | Brizza Second Hand

minuto VAREJO | Jornal do Comércio 92

O videocast do Minuto Varejo aborda um debate em alta nos dias atuais: a Geração Z e o mercado de trabalho. Patrícia Comunello conversa com Fabi Nunes, especialista em recursos humanos. Confira o episódio no YouTube do JC.



Ge
Bar temático de agro e sertanejo abre em POA

Aberto recentemente em Porto Alegre, o AgroBar aposta na interatividade. O empreendimento conta com palco para apresentações e um espaço com chapéus e cenários instagramáveis à disposição dos clientes. Mire o QR Code e confira a reportagem do GeraçãoE.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A grande oportunidade é a força de vontade e a determinação das pessoas da região. Mas tem um grande desafio logístico. Vindo para Veranópolis, vimos muitas obras que estão ocorrendo e que deveriam ser mais rápidas.” **Thômaz Nunnemkamp**, presidente do Sindicato das Empresas do Complexo Industrial da Saúde do Rio Grande do Sul (Sindicis).

“Melhorar a empregabilidade é um grande desafio. Temos que trazer pessoas e capacitá-las para que encontrem trabalho. E, como oportunidade, é importante ter mais conhecimento, facilitando o acesso às universidades.” **Sílvio Tieppo**, secretário-adjunto de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Caxias do Sul.

“O maior desafio é alavancar o desenvolvimento tecnológico, trazer pesquisa e desenvolvimento com base na ciência para colocar em um novo patamar a indústria da Serra Gaúcha, que já tem um alto grau de inovação e que pode ser uma referência internacional. Temos oportunidades pelas nossas belas paisagens e pela qualidade de vida, que é um atrativo enorme para que as pessoas venham trabalhar e construir residência aqui.” **Fábio Verruck**, diretor do TecnoUCS, durante o evento Mapa Econômico do RS em Veranópolis.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Amanhã pode ser tarde para dizer que ama, para perdoar ou pedir perdão, para ajudar alguém, para compreender os outros. Por isso, jamais perca as oportunidades de rever suas atitudes e mudar. Lembre-se de que somente o hoje é definitivo!

Meditação

“O importante é aproveitar o momento e aprender sua duração, pois a vida está nos olhos de quem sabe ver” (Gabriel Garcia Márquez).

Confirmação

“Segui em tudo os caminhos que o Senhor vosso Deus vos prescrever, para que vivais e sejais felizes por longos anos na terra que ides possuir” (Dt 5,33).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas